

Aviso Nº03/2019

31 de JANEIRO de 2019

**Assunto: CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS**  
Vento, Precipitação e Neve

## SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação recebida da ANPC, partilhada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos dias:

### **Precipitação:**

**Pontualmente forte** (10 a 20 mm/h), a afetar as regiões Norte e Centro com mais intensidade a partir da tarde de hoje estendendo-se progressivamente às restantes regiões. Prevêem-se acumulados durante o dia de hoje da ordem dos 40 mm/12H, em especial no litoral Norte e Centro. Amanhã (01fev) prevê-se precipitação **mais significativa até final da manhã (25 mm/12h) nas regiões Norte e Centro, que pode ser acompanhada de trovoada e granizo**, sendo as regiões do Sul mais afetadas no período da tarde (15 mm/12h).

### **Vento:**

Do quadrante Oeste moderado a forte no litoral (<45 Km/h) e nas terras altas (<50 Km/h), **com rajadas que podem atingir os 65 e 85 Km/h respetivamente. Agravamento da intensidade do vento, que será mais significativo no litoral e as terras altas a norte do cabo Mondego, com rajadas que podem atingir os 110 Km/h nas terras altas e 85 Km/h no litoral.**

### **Neve:**

Precipitação acima dos 1000 m a partir do final do dia de hoje (31jan), descendo a cota para os **600 a 800 m (nordeste trasmontano) e até 800 m nas restantes formações montanhosas no Norte e Centro (podendo ainda atingir a serra de S. Mamede), até final da manhã de amanhã (01fev).**

### **Informação Hidrológica relevante:**

Possibilidade de alterações nos regimes de escoamento nas **bacias dos rios Mondego e Vouga.**

## EFEITOS EXPETÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;

- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

## MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO

---

Proteção Civil Municipal recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- **Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes** e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- **Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade** e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- **Não atravessar zonas inundadas**, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- **Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas**, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- **Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas**, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto de zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

**A PROTEÇÃO CIVIL SOMOS TODOS NÓS**